



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00290
INTERESSADOS	UNESP / Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design do <i>Campus</i> de Bauru
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Artes Visuais
RELATOR	Cons. Leandro Campi Prearo
PARECER CEE	Nº 314/2024 CES "D" Aprovado em 21/08/2024 Comunicado ao Pleno em 28/08/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido da UNESP de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Artes Visuais, oferecido pela Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design do *Campus* de Bauru, nos termos da Deliberação CEE 171/2019, por meio do Ofício 285-2023 Prograd, protocolado em 11/09/2023 (fls. 03).

Ressalte-se que o Curso de Artes Visuais da UNESP – Campus Bauru oferece também a modalidade de Licenciatura cujo reconhecimento foi renovado pelo Parecer CEE 272/2021 por 5 anos. A Licenciatura foi considerada adequada à Deliberação CEE 111/2012, alterada pela Deliberação CEE 154/2017, pelo Parecer 289/2019.

Na Edição do ENADE de 2021, só foi convocada a modalidade Licenciatura do Curso de Artes Visuais da IES.

Foram encaminhados os documentos: Plano de Projeto Pedagógico (fls. 05 a 84); Relatório Síntese (fls. 85 a 130); Relatório de Atividades Relevantes (fls. 131 a 195); Plano de Ensino (fls. 196 a 388) e Relatório dos Especialistas (fls. 401 a 416).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 12/09/2023. Após verificação da documentação, foram enviados para a CES em 29/11/2023 (fls. 390 e 392).

A Portaria CEE-GP 528, de 15/12/2023, designou os Professores José Simões de Almeida Júnior e Jurema Luzia de Freitas Sampaio para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o curso (fls. 395).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 04/03/2024 e o Relatório circunstanciado encontra-se de fls. 401 a 416.

Os autos retornaram à AT em 03/05/2024, onde foram baixados em diligência no dia 03 de junho pelo Ofício 108/2024, solicitando informação sobre o docente graduado. A IES respondeu no dia 03 de julho (fls. 422).

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos documentos incluídos aos autos, informamos os autos:

Histórico Institucional

Recredenciamento	Parecer CEE 288/2014, Portaria CEE-GP 371/2014, DOE 03/10/2014, por 10 anos
Novo Recredenciamento	Processo CEESP-PRC-2024/00014, protocolado em 30/01/2024 (fora do prazo) A Comissão de Especialistas foi designada em 03/04/2024
Reitor	Prof. Dr Pasqual Barretti, mandato 14/01/2021 a 13/01/2025

Dados do Curso

Renovação de Reconhecimento	Parecer 131/2019, Portaria CEE-GP 230/2019, Publicada no DOE em 11/06/2019, por 5 anos
Carga Horária	2.520 horas
Duração h/a	60 minutos
Período	Manhã, Tarde e Noite
Horário	De segunda a sexta feira, das 8h às 12h horas, das 14h às 18h e das 19h às 23h
Vagas por ano	Noturno/vespertino: 40 vagas, por ano (semestre)
Integralização	Tempo mínimo: 08 semestres



	Tempo máximo: 14 semestres
Coordenador	Tarcila Lima da Costa Doutorado em Ciências pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, HRAC Mestrado em Ciência pelo Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, HRAC Graduação em Educação Artística pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP

O pedido foi protocolado dentro do prazo previsto na legislação.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalações	Qtde	Capacidade	Observações
Salas de aula	19	- Sala 2A: 72 alunos - Sala 51: 41 alunos - Sala 52: 32 alunos - Sala 53: 36 alunos - Sala 54: 48 alunos - Sala 55: 51 alunos - Sala 56: 37 alunos - Sala 57: 27 alunos - Sala 58: 51 alunos - Sala 70: 48 alunos - Sala 71: 52 alunos - Sala 72: 65 alunos - Sala 73: 48 alunos - Sala 74: 54 alunos - Sala 75: 48 alunos - Sala 76: 56 alunos - Sala 77: 50 alunos - Sala 78: 50 alunos - Sala 79: 47 alunos	
Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão	07	- Laboratório de Informática 01: com capacidade para 45 alunos; - Laboratório de Informática 02: com capacidade para 45 alunos; - Laboratório de Informática 03: com capacidade para 45 alunos; - Laboratório de Informática 04: com capacidade para 45 alunos; - Laboratório de Informática 05: com capacidade para 45 alunos; - Laboratório de Informática 08: com capacidade para 45 alunos; - Laboratório de Informática 09: com capacidade para 45 alunos.	
Outras	06	- Anfiteatro Adriana J. Ferreira Chaves: com capacidade para 180 alunos; - Anfiteatro Antonio Manuel dos Santos: com capacidade para 180 alunos; - Anfiteatro Guilherme Rodriguez Ferraz: com capacidade para 1.022 alunos; - Galeria de Exposições da FAAC: galeria envidraçada com aproximadamente 40m ² , climatizada. Espaço livre, sem mobiliários para exposições de obras de arte, trabalhos, esculturas ou atividades correlatas - Hall de Graduação da FAAC; - Pátio da Cantina.	

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de Livros para o curso	3.179 Títulos; 6.942 Volumes
Periódicos	40.225
Videoteca/Multimídia	1.664
Teses	4.378
Outros	5.049 Trabalhos Acadêmicos

Sítio na WEB que contém detalhes do acervo: <https://www.bauru.unesp.br/#!/biblioteca/servicos/aquisicoes/>

Relação do Corpo Docente

Nome	Regime de Trabalho	Disciplina (s)	H/aula semanais
1 - Celso Luiz Melani * Graduação em Desenho Industrial Fundação Educacional de Bauru	RTP	Fotografia I	60
2 - Eliane Patrícia Grandini Serrano Doutorado em Letras - Estudos Literários. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Projeto, Arte e Sociedade. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Educação Artística Habilitação em Artes Plásticas. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	Pintura Projeto de Pesquisa em Artes Visuais	60 30
3 - Joedy Luciana Barros Marins Bamonte Pós-Doutorado Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa Doutorado em Ciências da Comunicação. Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Comunicação e Poéticas Visuais Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	Desenho Orgânico Laboratório de Criatividade em Artes Visuais Têxtil e Artes Visuais Poéticas Visuais	60 60 60 60



Graduação em Bacharelado em Educação Artística - Artes Plástica Universidade Presbiteriana Mackenzie,			
4 - José dos Santos Laranjeira Doutorado em Comportamientos Escultóricos: La articulación de l. Universitat de Barcelona, UB, Espanha Mestrado em Artes Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Diseño Artesanal Centro Interamericano de Artesanias y Artes Populares, CIDAP/OEA, Equador Especialização em Aptitudes Técnicas Escultor Universidad Del Trabajo Del Uruguay, UTU, Uruguai Graduação em Desenho Industrial Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RTP	Ateliê-Laboratório de Expressão Tridimensional: Modelagem em argila Escultura	60 60
5 - José Marcos Romão da Silva Doutorado em Comunicação e Poéticas Visuais Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Comunicação e Poéticas Visuais Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Educação Artística (Bacharelado) Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Licenciatura em Educação Artística Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP	RDIDP	História da Arte: da Pré-História ao Pré-Renascimento Ateliê-Laboratório de Linguagens Bidimensionais História da Arte Brasileira II: do Ecletismo ao Modernismo História da Arte Brasileira III: Arte Contemporânea	60 60 60 30
6 - Osvando José de Moraes Pós-Doutorado Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Ciências da Comunicação Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Literatura Brasileira. Universidade de São Paulo, USP Graduação em Letras. Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	Teorias da Comunicação Aplicadas à Arte Metodologia da Pesquisa em Arte	30 30
7 - Regilene Aparecida Sarzi Ribeiro Pós-Doutorado. Universidade Federal de Goiás, UFG Pós-Doutorado. Instituto de Artes - UNESP Doutorado em Comunicação e Semiótica. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Mestrado em Artes. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Formação de Professores para o Ensino Superior. (Carga Horária: 360h). Universidade Paulista, UNIP Graduação em Educação Artística - Hab. em Artes Plásticas. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação - UNESP, FAAC-UNESP	RDIDP	Artemídia Videoarte Teoria e Crítica de Arte	60 60
8 - Rosa Maria Araújo Simões Doutorado em Ciências Sociais. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR Mestrado em Ciências do Movimento. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Bacharelado Em Educação Física. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	Artes Corporais Antropologia Visual Antropologia da Arte	60 60 60
9 - Sidney Tamai Doutorado em ARQUITETURA E URBANISMO. Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Artes. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Federação das Faculdades Brás Cubas Hoje Universidade Brás Cubas	RDIDP	Arte e Cidade Arte e Cultura Paulista	60 30
10 - Tarcila Lima da Costa Doutorado em Ciências. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, HRAC Mestrado em Ciência. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, HRAC Graduação em Educação Artística. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	Ensino não formal em Artes Visuais Acessibilidade, Saúde e Inclusão Social Assemblagem Texto-Imagem I Seminários Avançados	30 30 60 60 30
11 - Verônica Sales Pereira Pós-Doutorado. Geographie-cités CNRS/Université Paris 1-Paris 7, PARIS, França Doutorado em Sociologia. Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Sociologia. Universidade de São Paulo, USP Especialização em Sociologia. Ecole des Hautes Études en Sciences Sociales, EHESS, França Graduação em Ciências Sociais. Universidade de São Paulo, USP	RDIDP	Decolonialidade I Cerâmica Gravura Decolonialidade II Experiência Museológica	30 60 60 30 30
12 - Luiz Antonio Vasques Hellmeister Doutorado em Engenharia Rural-Energia na Agricultura-Agronomia.	RDIDP	Disciplinas Optativas	



Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Arquitetura e Urbanismo-Tec.Ambiente Construído. Universidade de São Paulo, USP Graduação em Engenharia Civil: Sistemas Construtivos. Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR			
13 - Thais Regina Ueno Yamada Graduação em Desenho Industrial habilitação Programação Visual. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Desenho Industrial. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Desenho Industrial habilitação Programação Visual. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	Disciplinas Optativas	
14 - Vânia Cristina Pires Nogueira Valente Livre-docência. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Doutorado em Engenharia Civil. Universidade de São Paulo, USP Mestrado em Desenho Industrial. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Processamento de Dados. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	RDIDP	Disciplinas Optativas	

* Como informado mais acima, a AT baixou em diligência solicitando informações sobre o docente graduado; A IES respondeu: "A Instituição informa que: O professor graduado, Celso Luiz Melani, ministrando a disciplina Fotografia com 12 horas semanais. Solicitadas informações à Unidade sobre o Graduado, a Instituição informa que "o docente ingressou na Unidade em 12/08/1985, na função de Auxiliar de Ensino, no regime jurídico AUTÁRQUICO, RTP (Regime de Tempo Parcial – 12 horas/semanais), lotado junto ao Departamento de Artes e Representação Gráfica. Seu regime jurídico garante a estabilidade como servidor público e seu regime de trabalho é de dedicação ao ensino por 12 horas semanais. O docente não realiza orientação de aluno nem desenvolve atividades de pesquisas e extensionistas, em virtude de impedimento pelo contrato de trabalho firmado. Há um trabalho de acompanhamento de suas atividades pela coordenação de curso e verificação de que o docente aproveita sua experiência no mercado de trabalho para incrementar as aulas e atividades didáticas, o que tem sido avaliado muito positivamente pelos estudantes e pelo Conselho de Curso".

Informa-se que na última renovação de reconhecimento o professor Celso Luiz Melani não possuía título de especialista.

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	%
Graduação	1	6,66%
Mestres	0	0%
Doutores	14	93,33%
Total	15	100,00%

Corpo Técnico disponível para o Curso (não acadêmico)

Tipo	Quantidade
Técnico Ateliês de Escultura, Modelagem/Cerâmica, Pintura e Gravura, Tecelagem e na sala de Fornos.	01 (Assistente de suporte acadêmico II, Adriano Antonio de Andrade)
Técnicos administrativos (seção Técnica de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão)	12

Demanda do Curso desde a Autorização

PERÍODO	CURSO: ARTES VISUAIS (BACHARELADO) PERÍODO: VESPERTINO/NOTURNO		
	VAGAS	CANDIDATOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA
2019	40	302	7,6
2020	40	295	4,4
2021	40	249	6,2
2022	40	204	5,1
2023	40	271	7,0

Demonstrativo de alunos Matriculados e formados no Curso

ANO	CURSO: ARTES VISUAIS (BACHARELADO) PERÍODO: VESPERTINO/NOTURNO			EGRESSOS
	MATRICULADOS			
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2019	40	194	234	35
2020	40	175	215	16
2021	40	200	240	35
2022	40	248	288	32
2023	40	177	217	17(licenciatura) 22(bacharelado)



Matriz Curricular

1º ANO – 1º SEMESTRE						
Disciplina	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	Créditos	Horas	CH Extensão	Vínculo com Extensão
Metodologia da Pesquisa em Arte	OB	S	2	30		
História da Arte: da Pré-história ao Pré-Renascimento	OB	S	4	60		
Perspectiva	OB	S	4	60		
Ateliê-Laboratório de Expressão Tridimensional: Modelagem em Argila	OB	S	4	60		
Ateliê-Laboratório de Linguagens Bidimensionais	OB	S	4	60		
Teorias da Comunicação Aplicadas à Arte	OB	S	2	30		
TOTAL 1º ano/1º semestre		20		300		
1º ANO – 2º SEMESTRE						
Disciplina	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	Créditos	Horas	CH Extensão	Vínculo com Extensão
Fotografia I	OB	S	4	60		
Decolonialidade I	OB	S	2	30	6	Oficina e/ ou seminários teóricos em programa de Extensão
Desenho Orgânico	OB	S	4	60		
Artemídia: videoarte	OB	S	4	60		
Ensino não formal em Artes Visuais	OB	S	2	30	30	Oficina de seminários teóricos /práticos em Programa de Extensão. Cursinho Princípa, UnATI, ou Arte e Sociedade
História da Arte: do Renascimento ao Modernismo	OB	S	4	60		
TOTAL 1º ano/1º semestre		20		300		
2º ANO – 1º SEMESTRE						
Disciplina	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	Créditos	Horas	CH Extensão	Vínculo com Extensão
Artes Corporais	OB	S	4	60		
Cerâmica	OB	S	4	60		
Psicologia da Arte	OB	S	2	30		
Acessibilidade, Saúde e Inclusão Social	OB	S	2	30		
Sistema de Artes Visuais I	OB	S	2	30		
TOTAL 1º ano/1º semestre		14		210		
2º ANO – 2º SEMESTRE						
Disciplina	OB (obrigatória) A (anual)	S (semestral) A (anual)	Créditos	Horas	CH Extensão	Vínculo com extensão
Filosofia da Arte	OB	S	2	30	6	Oficina de seminários teóricos em Programa de Extensão. Cursinho Princípa, UnATI, ou Arte e Sociedade
História da Arte: Arte Contemporânea	OB	S	4	60		História da Arte: do Renascimento ao Modernismo
Antropologia Visual	OB	S	4	60		
Sociologia da Arte	OB	S	2	30		
Escultura	OB	S	4	60		
TOTAL 1º ano/1º semestre		16		240		
3º ANO – 1º SEMESTRE						
Disciplina	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	Créditos	Horas	CH Extensão	Vínculo com extensão
História da Arte Brasileira I: Pré-Cabralino ao Academicismo	OB	S	2	30	3	Oficina de seminários teóricos em programa de Extensão. Cursinho Princípa, InATI, ou Arte e Sociedade
Teoria e Crítica de Arte	OB	S	4	60		
Pintura	OB	S	4	60	9	Oficina de



						seminários teóricos em Programa de Extensão. Cursinho Príncipia, UnATI, ou Arte e Sociedade – Aquarela para todos
Laboratório de Criatividade em Artes Visuais	OB	S	4	60		
Antropologia da Arte	OB	S	4	60		
TOTAL			18	270		
3º ANO – 2º SEMESTRE						
Disciplina	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	Créditos	Horas	CH Extensão	Vínculo com Extensão
Gravura	OB	S	4	60		
Têxtil e Artes Visuais	OB	S	4	60		
Assemblagem	OB	S	4	60		
Projeto de Pesquisa em Artes Visuais	OB	S	2	30		
Sistema de Artes Visuais II	OB	S	2	30		Sistema de Artes Visuais I
TOTAL			16	240		
4º ANO – 1º SEMESTRE						
Disciplina	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	Créditos	Horas	CH Extensão	Vínculo com Extensão
Decolonialidade II	OB	S	2	30	9	Oficinas e/ou seminários teóricos em Programa de Extensão. Cursinho Príncipia, UnATI, ou Arte e Sociedade Café e Prosa-Ciclo de Conversas e Vivências organização e participação(junto ou separado de com Descolonialidades I)
Texto-Imagem I	OB	S	4	60	15	Oficina de Seminários Teóricos em Programa de Extensão. Cursinho Príncipia, UnATI, ou Arte e Sociedade- evento Te-Ima- Organização- e participação
Arte e Cidade	OB	S	4	60	12	Oficina e/ou seminários teóricos em programa de extensão, Cursinho Príncipia , UnATI, ou Arte e Sociedade- Aplicativo para conhecimento das obras de artes públicas de Bauru
História da Arte Brasileira II: do Ecletismo ao Modernismo	OB	S	2	30		História Arte Brasileira: I Pré-Cabralino ao Academicismo
Poéticas Visuais	OB	S	4	60		
TCC I	OB	S	2	30		Projeto de Pesquisa em Artes Visuais
TOTAL			18	270		
4º ANO – 2º SEMESTRE						
Disciplina	OB (obrigatória) OP (optativa)	S (semestral) A (anual)	Créditos	Horas	CH Extensão	Vínculo com Extensão
História da Arte Brasileira III: Arte Contemporânea	OB	S	2	30	12	Oficina e/ou seminários teóricos/ curso em Programação de Extensão. Cursinho Príncipia, UnATI ou Arte
Experiência Museológica	OB	S	2	30		



Arte e Cultura Paulista	OB	S	2	30	
Seminários Avançados	OB	S	2	30	
TCC II	OB	S	4	60	TCC I
Disciplinas Optativas	OP	S	22	330	
TOTAL			34	510	102

Quadro Resumo – Estrutura Curricular

Componentes Curricular	Créditos	Horas
Disciplinas (obrigatórias e optativas)*	150	2250
Estágio curricular	0	0
Trabalho de Conclusão de Curso	6	90
ACEU	4	60
Atividades Complementares	8	120
Total		2520

* O aluno cumprirá 210 horas (14 créditos) de ACEU nas disciplinas obrigatórias

O Projeto do Curso atende à:

- Resolução CNE/CES 2/2007 – que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução CNE/CES 3/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula;
- Resolução CNE/CES 1/2009, que institui as DCN para o Curso em pauta, conforme Especialistas.

PROGRAMA DE EXTENSÃO ARTE E SOCIEDADE

O Programa de Extensão ARTE E SOCIEDADE ocorrerá em articulação com o Plano Local da FAAC, uma que vez que o Plano Local vai se dar a partir dos Programas e Projetos oriundos dos diferentes Departamentos da Unidade. A previsão de projetos aqui mencionados adiante considera o período compreendido entre 2023 e 2026, permanecendo o Programa Arte e Sociedade aberto a acolher outros projetos que se adequem às necessidades do curso e que sejam previamente aprovados.

Indicação do(s) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 - ONU, ao (s) qual (is) se vincula; De forma direta, pela proposta geral em si, o Programa de Extensão **ARTE E SOCIEDADE** está associado aos objetivos 3, 4, 5, 10 e 11.

- 3- Saúde e Bem-estar
- 4- Educação de Qualidade
- 5- Igualdade de Gênero
- 10- Redução das Desigualdades
- 11 – Cidades e comunidades Sustentáveis

No entanto, pela característica intrinsecamente interdisciplinar da Arte, e, compreendendo que os conteúdos a serem trabalhados em cada projeto indicam uma proposição temática de acordo com a articulação com o público/comunidade envolvida, e que tal tema pode ser definido em conjunto, é possível ainda compreender que o Programa ARTE E SOCIEDADE pode estar vinculado a qualquer um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

V - Justificativa para sua criação;

Uma sociedade só é artisticamente desenvolvida quando ao lado de uma produção artística de alta qualidade há também uma alta capacidade de entendimento desta produção pelo público. (BARBOSA, 2004, p. 32)¹

Como nos diz Ana Mae Barbosa, grande nome do ensino da Arte, ex-aluna de Paulo Freire, não basta que uma sociedade possua grandes artistas, é preciso haver entendimento da Arte pelo público, o que só ocorre se são oportunizadas diferentes situações de aprendizagem, diferentes possibilidades de encontro com a Arte. Nesse sentido, visando oportunizar situações de aprendizagens e construção conjunta de conhecimento (Universidade e comunidade externa) em Arte, o Programa ARTE E SOCIEDADE emerge de ações vinculadas ao Curso de Artes Visuais. O Programa mantém aberta sua nomenclatura (ARTE) a fim de identificar e valorizar (no decorrer dos anos) possíveis ações que envolvam outras manifestações artísticas além daquelas do campo das Artes Visuais (como dança, teatro, capoeira etc.), visando ampliar também seus pontos de contato com a sociedade. A Arte tem como uma de suas características inerentes a possibilidade de ser interdisciplinar, bem como, de atravessar os veios da Sociedade, por meio da capilaridade de seus campos de ação. Além disso, como nos indica a OMS2 (Organização Mundial de Saúde), é possível e necessário que nos proponhamos a colocar a Arte no centro de nossas atenções, propiciando a ampliação da percepção de qualidade de vida, envolvendo as noções de saúde e bem-estar, por exemplo, aliadas à produção de conhecimento. Colocar a Arte no centro das atenções propõe uma ruptura com a lógica mercadológica. Lógica essa, em que a vida é produzida a partir de referenciais que distanciam o indivíduo do reconhecimento de si mesmo e o mantém sob rédeas invisíveis e impalpáveis de enrijecimento e apagamento de sujeitos e subjetividades, onde tempo, sensibilidade, expressividade, afecções e outras particularidades possíveis de um ser humano não tem valor. Em oposição à essa lógica de invisibilidade de sujeitos o Programa de Extensão ARTE E SOCIEDADE pretende, de forma interdisciplinar e interdepartamental, por meio da relação entre membros da Universidade



(docentes, discentes e técnicos) e outros setores da sociedade, pelo caminho das Artes Visuais, favorecer a ampliação da autonomia, da expressão de subjetividade e da produção de conhecimento em Artes Visuais. O Programa de Extensão ARTE E SOCIEDADE visa fortalecer não apenas o campo de aprendizado dos estudantes envolvidos, mas, também e principalmente, valorizar a possibilidade de encontro entre os diferentes campos de saberes (acadêmico e/ou popular) na relação com o público externo à Universidade, visando uma sociedade mais justa e igualitária. Esse encontro entre diferentes campos de saberes deve ocorrer através das parcerias estabelecidas por meio dos Projetos, Cursos e Eventos de Extensão que compõem o Programa ARTE E SOCIEDADE, e que contribuem para outros níveis de situação de aprendizagem que vão além dos conteúdos específicos das disciplinas do Curso de Artes Visuais.

VI – Os Objetivos;

O Programa ARTE E SOCIEDADE tem como objetivos principais promover situações de encontro entre a Universidade (docentes, discentes e técnicos) e a comunidade externa por meio de diferentes recursos como Projetos, Cursos e Eventos de Extensão voltados a diferentes conteúdos das Artes, com maior foco nas Artes Visuais. Tem ainda como objetivo a ideia de valorização de sujeitos e fortalecimento da autonomia no campo do conhecimento tanto teórico quanto prático, relacionado às Artes.

VII - O Público-alvo; Estudantes da Unesp e comunidade externa, em diferentes setores, como público escolar, de comunidades de bairro, interessados em Artes em geral.

VIII - As Parcerias com outros setores da sociedade; Para que as propostas tenham andamento adequado ressalta-se que é de suma importância e pretende-se que sejam estabelecidas parcerias com as Secretarias da Educação, Secretaria de Cultura, Secretaria de Turismo, escolas públicas e particulares, bem como outros ambientes de acesso público (como Zoológico e hospitais).

IX – As Atividades previstas (projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços); O Programa de Extensão ARTE E SOCIEDADE tem previsão de oferecer seis (6) Projetos de Extensão, quatro (4) Cursos e dois (2) Eventos de Extensão, cujas Fichas Síntese seguem aqui anexas.

Projetos

1-A pintura mural como expressão da cidadania (Prof José Marcos Romão da Silva, Profa Rosa Maria Araújo Simões e Profa Tarcila Lima da Costa)

2- Galeria FAAC (Profa Joedy Luciana Barros Marins Bamonte)

3- Arte Educação – Presente! (Polo Arte na Escola) (Profa Eliane Patrícia Grandini Serrano e Profa Tarcila Lima da Costa)

4- Aplicativo para reconhecimento das obras de artes públicas de Bauru. (Prof Sidney Tamai)

5- Café e Prosa -Ciclo de Conversas e Vivências (Profa Tarcila Lima da Costa, Prof José Marcos Romão da Silva, Profa Eliane Patrícia Grandini Serrano, Profa Veronica Sales Pereira Prof Sidney Tamay, Prof José Laranjeira, Prof Danilo Rothberg, Profa Carol Luvizotto, Prof Osvando José de Moraes

6- Empapelarte (José Laranjeira)

Cursos

1-Curso de História da Arte através do ACERVO FAAC (Profa Regilene Sarzi Ribeiro)

2-Aquarela para todos (Profa Eliane Patrícia Grandini Serrano)

3-História da Arte Japonesa: de Heian ao Pós-Guerra (Profa Thaís Regina Ueno Yamada)

4- Escola de Desenho

Eventos

1-Encontro de Arte e Cultura (rodízio de responsável entre os professores do Curso de Artes Visuais)

2- TE-IMA - Encontro de Texto- Imagem (Profa Tarcila Lima da Costa).

Da Comissão de Especialistas

Abaixo, trechos do Relatório da Comissão.

- Contextualização do Curso, do Compromisso Social e Justificativa:

“O curso tem um histórico significativo na região, contemplando a formação em nível superior de profissionais de arte e cultura com quase meio século, de maneira expressiva. A atualização curricular proposta se apresenta com uma proposta sólida de formação, e a proposta apresentada é corretamente justificada na necessidade de contemplar novas e atuais necessidades da formação de profissionais em sintonia com a contemporaneidade. A inclusão das atividades de extensão de modo curricular, além de atender às demandas legais, é necessária e muito adequada à uma formação consistente. Assim como os Projetos Integradores, englobando Atividades Complementares e Atividades teórico-práticas de aprofundamento, são excelentes iniciativas de promoção de desenvolvimento de profissionais com trânsito significativo em criatividade e inovação, que são demandas profissionais contemporâneas muito valorizadas no exercício das atividades profissionais em Artes Visuais. O curso aqui analisado é o de bacharelado e, dessa forma, embora os dirigentes reforcem a ideia da relação direta com a licenciatura, e estes pareceristas apoiem a dupla formação como um caminho interessante de formação, as análises se referem a renovação do reconhecimento do Bacharelado em Artes Visuais.”



- Objetivos Gerais e Específicos:

“Os Objetivos Gerais e Específicos do Curso estão em sintonia e são coerentes com a proposta de formação pretendida, englobando as principais funções da universidade (ensino, pesquisa e extensão) de maneira equilibrada e coerente. A presença de proposições que contemplem a necessária reflexão entre os múltiplos recursos tradicionais de produção e as novas tecnologias de informação e comunicação e sua inclusão na prática cotidiana profissional é marcadamente notada e o diálogo e interação com a comunidade e suas instituições educacionais, artísticas e culturais é favorecida por meio da implementação dos projetos de extensão. Há incentivos para a formação dupla (licenciatura e bacharelado).”

- Currículo, Ementário e Sequência e Bibliografias:

“A análise da matriz curricular do curso demonstra que ela está de acordo com a distribuição da carga horária apresentada com a DCN vigente. As ementas e a sequência das disciplinas do curso estão apresentadas de forma adequada, contendo objetivos, bibliografia básica e complementar, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução Nº 1, de 16 de janeiro de 2009; e das Diretrizes Curriculares equivalente do respectivo Curso do estudante e da Curricularização da Extensão a partir da RESOLUÇÃO UNESP Nº 41, DE 31 DE AGOSTO DE 2021. Se baseiam no desenvolvimento de habilidades e competências declaradas no projeto político pedagógico do curso. A CDN utilizada para este relatório é: - Parecer CNE/CES nº 280/2007, aprovado em 6 de dezembro de 2007 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais, bacharelado e licenciatura. - Resolução CNE/CES nº 1, de 16 janeiro de 2009 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Artes Visuais e dá outras providências. - Resolução nº2, de 20 de dezembro de 2019”

- Matriz Curricular:

“A Matriz Curricular, as Ementas e a Sequência das Disciplinas estão coerentes entre si. Há consistência na articulação dos tempos, das disciplinas e sequencias propostas para o Bacharelado. privilegia e dá ênfase à formação de um profissional de artes visuais que estará em sintonia com as necessidades de seu tempo, ainda contemplando a formação básica necessária e contextualizadora das necessidades da prática profissional como uma articulação entre o desenvolvimento cognitivo e dos aspectos sensíveis dessa formação, resultando num currículo consistente e contemporâneo que dialoga com a complexidade e a multidimensionalidade da atualidade, em que a práxis proposta não se restringe às técnicas mas, ao contrário, pelas oportunidades de desenvolvimento de pesquisa e extensão apontadas, promove a atuação reflexiva, contemplando as competências necessárias para atingir o perfil de egresso declarado.”

- Metodologias de Aprendizagem:

“A proposta é embasada na Abordagem Triangular que, em si, contempla uma visão de formação em arte abrangente e complexa, com o fazer artístico, a apreciação/fruição artística e na contextualização sendo essas ações, centradas na figura do estudante, que desenvolve suas habilidades e competências de acordo com seu percurso pessoal de formação, sendo agente ativo desse processo. A ideia de um artista-pesquisador se consolida a partir das múltiplas possibilidades apresentadas como opções variadas de técnicas e propósitos, embasados em reflexões sustentadas por uma consistente carga teórica.”

- Projeto de Estágio Supervisionado:

“Na matriz curricular do bacharelado não há o estágio supervisionado obrigatório. Sendo, contudo, possível que o estudante do bacharelado realize estágios, monitorias não obrigatórias. Cabe, considerar, que a nova matriz desenvolvida no PPP há a presença de atividades práticas na ACEU (Atividade Curricular de Extensão Universitária) com objetivo de englobar programas, projetos, cursos/oficinas, prestação de serviços e eventos como forma de curricularização da extensão universitária; Assim como a criação dos Projetos Integradores (sob supervisão de um orientador) em articulação co, Atividades Complementares (ACs) e Atividades teórico-práticas de aprofundamento (ATPAs), propondo um espaço na carga horária do currículo do estudante voltada à criação individual com o objetivo do aluno exercer sua autonomia criativa, vinculada ao mundo do trabalho, ao longo do processo de formação. Os responsáveis pelas ações supracitadas são os docentes do curso por meio de tutorias, com critérios de avaliação dispostos no manual do estudante da Universidade.”

- TCC:

“O curso prevê a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso, cuja autorização de realização se apoia no pré-requisito do aluno ser aprovado na disciplina Projeto em Artes Visuais. A realização desse trabalho está dividida em três momentos: a redação de uma monografia composto de uma escrita reflexiva sobre o processo de desenvolvimento do trabalho artístico do aluno, a participação em uma exposição individual ou coletiva em espaço público e a apresentação e defesa desse trabalho à uma banca examinadora composta por professores e profissionais da área. O regulamento desta proposta é próprio da instituição e todo o trabalho deve ser desenvolvido ao longo do último ano do curso, sob a orientação de um docente atuante em linha de pesquisa relacionada com o tema escolhido. As linhas de pesquisa disponíveis são:

- *Fundamento e crítica das artes*
- *Artes plásticas*
- *Arte educação”*

- Vagas, horários de funcionamento, tempo de integralização:

“O número ofertado de 40 vagas a cada semestre, com integralização prevista para mínimo de 08 semestres e máximo de 14 semestres, o que é condizente com a formação pretendida. O acompanhamento de egressos é feito de forma constante e permanência/continuação e média de conclusão é boa, tendo se mantido na média de 85% de concluintes. Essa média só foi afetada significativamente em 2020, tendo caído para 40% naquele ano, com certeza por reflexos da pandemia.”



- Sistema de Avaliação do Curso:

"A proposta de avaliação do curso segundo o PPC é contínua e processual com a presença de docentes e discentes para revisão da matriz. No PPC (p.71) se explicitam duas ações 1- Reuniões de termos - o grupo de docentes de cada termo reunir-se-á, pelo menos, duas vezes por semestre para discutir novas possibilidades metodológicas que possam acionar o olhar transdisciplinar e para avaliar ações e procedimentos; 2- avaliação interno que coleta anualmente dados para relatórios finais a cada período de 03 anos: GRAL- Grupo de Avaliação Local. Em relação a avaliação dos estudantes temos as Resoluções nº 23/2013 e 75/2016 (notadamente quanto à recuperação) o sistema aritmético. Esta comissão observou nos planos de aula que o sistema proposto se utiliza de diversas estratégias – formativa e somativa. Sendo a nota a avaliação final composta pela média aritmética obtida com os instrumentos de avaliação diversos: as atividades em sala de aula, os exercícios/trabalhos solicitados e outras atividades. Assim como o aluno com frequência inferior a 70% estará reprovado. Há possibilidade no regulamento da recuperação (Resolução Unesp nº 106/2012, alterada pela Resolução Unesp nº 75/2016)."

- Atividades relevantes:

"O Curso de Bacharelado em Administração Pública da FCLAR-UNESP se destaca na realização de múltiplas atividades extracurriculares que envolvem alguns docentes e vários discentes como o Programa de Educação Tutorial (PET), a Jornada de Administração Pública (JORNAP), a Semana de Administração Pública (SEMAP), a rede ENACTUS e várias atividades de extensão com prestação de serviços para a sociedade civil – como, por exemplo, o relevante projeto de hortas comunitárias em Araraquara. Aproveita-se o ensino para se reforçar a importância de se incorporar no processo de curricularização da extensão, em estruturação nos tempos correntes, algumas atividades atinentes à máquina pública que abrangem assistência técnica à governos e/ou organizações públicas condizentes com a formação acadêmica das disciplinas mais instrumentais do curso."

- Avaliações Institucionais:

"O curso tem bons resultados nas avaliações institucionais a que foram submetidas. Destaque para o ENADE 2021: Artes Visuais - Licenciatura - conceito 5 e Avaliação Quero mais Educação - Guia da Faculdade 2022: 4 estrelas. O curso foi avaliado em todas as suas instâncias, classificado como 'Muito Bom'. OBS. Na reunião com os alunos, o único registro desfavorável é que "não têm retornos das avaliações com a frequência desejada" (embora não tenham sabido precisar qual seria essa 'frequência desejada'), mas destacaram que sempre recebem respostas às demandas apresentadas."

- Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

"O PPC prevê a utilização de recursos Educacionais de Tecnologia. O curso conta com um grupo de pesquisa Artes em Tecnologias Emergentes e as relações da arte com a cultura e os processos de expressão, criação e as novas tecnologias, serão problematizados particularmente nas linhas de pesquisa: Arte e Cultura e Interfaces, Mídias e Processos Multimidiáticos e pelo Grupo de Pesquisa em Artes Visuais e Audiovisual. Quanto à estrutura, o curso conta com sete laboratórios multimídia, com 45 computadores cada (p.86), no Núcleo de Documentação e Pesquisa em Audiovisual, equipados com softwares adequados às práticas curriculares. Conta ainda com um laboratório de fotografia digital."

- Docentes e Coordenação do Curso

"A Profa Dra Tarcila Lima da Costa (Coordenadora de Curso, Coordenadora do Programa de Extensão) possui graduação em Educação Artística (Licenciatura/Habilitação em Artes Plásticas) pela Universidade Estadual Paulista (2003). Mestrado em Ciências (Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC/USP/ USP - 2012). Doutorado em Ciências, com pesquisa na interseção entre Arte, Educação e Saúde (HRAC/USP - 2016). Tem experiência nas áreas de arte, de arte-educação e na interseção entre arte e saúde. Investiga as relações entre arte e vida e espaços de arte como produção de cuidado. As disciplinas sob sua responsabilidade são: Ensino não formal em Artes Visuais; Acessibilidade, Saúde e Inclusão Social; Assemblagem Texto-Imagem I e Seminários Avançados. Esta comissão aponta que a coordenadora tem formação compatível com a função e a aderência de sua formação com as suas funções é totalmente adequada."

- Plano de Carreira:

"O corpo docente segue regime estatutários de servidores públicos, com contratações em maioria de dedicação exclusiva. Os docentes declaram estarem cientes e sem dúvidas quanto ao plano de carreira e regime de trabalho. 100% do quadro é formado por professores doutores, nos regimes de RDIDP (10) ou RTP (1)."

- Colegiados de Curso:

"O PPC faz citação a estrutura do Conselho de Curso, mas não apresenta descrito o seu modo de funcionamento. Os Conselhos de Curso estão regulamentados pela Resolução Unesp nº 21, de 05/05/2011, alterada pela Resolução Unesp nº 43, de 27/10/2011, revogando a Resolução Unesp nº 20/1992. Na nova regulamentação as competências foram ampliadas, no que se refere aos procedimentos e ações de cunho pedagógico, avaliativo e administrativo. Todavia nas reuniões com a coordenação e docentes foi possível constatar que o conselho de curso se reúne ordinariamente assim como o colegiado de curso."

- Infraestrutura:

"A infraestrutura da unidade é boa, consistente com a proposta do curso, dando suporte às atividades desenvolvidas. O acesso à internet é estável dentro dos espaços, sofrendo ligeira variação nas áreas externas. Um problema com o não funcionamento adequado dos fornos cerâmicos foi apontado como"



"encaminhado", com contratação de manutenção adequada já prevista em orçamento. Atualmente somente um dos fornos funciona. Na reunião com os funcionários, foi destacado que "uma revitalização completa das instalações seria interessante porque estão numa política de 'tapa buracos'", em especial na manutenção das salas de aulas. Apontam a necessidade de reformas mais consistentes, em oposição aos consertos pontuais que são permitidos atualmente. Cabe apontar a necessidade ar-condicionado nos laboratórios e nas salas de aula como imperativos."

- Biblioteca:

"A biblioteca apresenta estrutura bem cuidada, com espaços adequados para estudo e pesquisa, além de convivência e espaços expositivos e dedicados à realização de atividades artísticas e culturais. Os volumes estão depositados em estantes de fácil acesso. Há possibilidades de consulta e estudos alunos e professores, e há organização dos diversos volumes. Conta com assinaturas de periódicos de abrangência nacional, estadual e regional, disponíveis para acesso pelos alunos, e um acervo consistente composto de mais de 80.500 livros e 4.000 teses e dissertações. A renovação do acervo é feita pela compra anual de livros novos, possibilitada por orçamento específico da Universidade para este fim. O gerenciamento das solicitações e aquisições é feita por um programa desenvolvido localmente denominado 'Catalivros' (Catálogo de Aquisição de Livros). Das bases de dados assinadas pela biblioteca, destaque para a JSTOR, que promove acesso a alguns importantes periódicos no campo das artes. Com relação à produção institucional, os acessos aos Bancos de dados C@thetra (Teses e Dissertações da UNESP) e C@pelo (Acesso aos TCC e Repositório Institucional UNESP que reúne toda a produção científica, acadêmica, artística, técnica e administrativa da Universidade) permitem livre acesso ao conhecimento produzido pela Universidade. A pesquisa do acervo é realizada pelo Athena.

- Quadro de apoio técnico administrativo:

"Estavam presentes cinco servidores, funcionários técnicos administrativos. Tem plano de carreira e estão cientes de como funciona. Destacam a carência e defasagem e a falta de reposição de funcionários (sem concursos e sem contratações). Apesar de estar destacado que deveria haver ao menos um técnico para cada curso (e são dois cursos) o Adriano está sozinho nos dois cursos. Há um único técnico para cinco ateliês, o que é insuficiente para a manutenção mais adequada. Destaque: Concurso marcado para dia 17 de março para acontecer. A biblioteca do campus da IES carece de melhoria e investimentos. No momento da visita in loco não havia no momento equipamentos disponíveis para a inclusão – segundo a bibliotecária foram cedidos para outra unidade pois não havia indicação de uso naquele campus. Nota-se que há um esforço da equipe para a tornar a biblioteca um espaço agradável e formativo. A equipe da biblioteca também necessita de mais funcionários. Na reunião com a direção tivemos a notícia da construção de um novo prédio para a biblioteca."

- Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer CEE:

"Em relação ao último parecer foi possível observar que a IES acatou a recomendação da contratação de novos docentes e a contratação de técnicos (que está em curso e, ainda, se mostra insuficiente. Mas esta comissão considera que foi um pequeno avanço."

- Manifestação final dos Especialistas:

"O projeto político do curso é bem estruturado, com objetivos educacionais e quadro docente compatível com a proposta. A estrutura física da unidade privilegia a convivência e é, no geral, boa. O corpo docente tem ciência das deficiências, e busca saná-las, tentando manter a estrutura que funciona, mas lamentam não poder ampliar as ações consideramos que é extremamente importante haver implementação de avaliações de curso mais frequentes, com feedbacks mais ágeis às solicitações e demandas dos alunos, assim como de acompanhamento de egressos. O número de funcionários técnicos é insuficiente e falta de técnicos responsáveis pelos espaços prejudica a algumas atividades. Esta comissão recomenda a instalação de ar-condicionado nas salas e laboratórios. Assim como a ampliação do quadro de funcionários técnicos especialistas para os laboratórios. Assim como o investimento em melhorias nos laboratórios já existentes e a construção de um laboratório para Arte e Tecnologia. Imprescindível para a formação profissionais na contemporaneidade."

- Conclusão da Comissão

"Esta comissão cumpre informar que durante a visita in loco foi possível constatar que o corpo docente tem produção e qualidade acadêmica para organizar um mestrado. E, desse modo, seguir cumprindo o seu papel de formação e ensino no interior de São Paulo no campo das Artes Visuais, como o tem feito nestes últimos 50 anos. Também se observou a presença de muitas obras necessárias para a vida do campus – UNESP BAURU. Assim como a articulação dos docentes e estudantes com a cidade por meio de projetos de extensão e/ou integradores. O PPC em construção permanente, por meio de comissão designada, permite que o curso busque manter-se atualizado e permeável as demandas do mundo do trabalho. Destaca-se nesse contexto a proposta do PPC de integração do Bacharelado e Licenciatura. Sem que uma interfira nos objetivos formativos da outra, porém, eles se encontram integrados. Tornando-se uma oportunidade aos estudantes de Artes Visuais. A comissão de especialistas é favorável a renovação de reconhecimento do curso."

Os Especialistas finalizaram seu Relatório com manifestação **favorável** ao pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.



Considerações Finais

Trata-se de renovar o reconhecimento do Curso de Bacharelado em Artes Visuais da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da UNESP, *Campus* de Bauru, que oferece 40 vagas anuais no período integral e no período noturno.

Os Especialistas realizaram um Relatório detalhado, apontando muitos pontos positivos do Curso, com ênfase na qualidade acadêmica do corpo docente.

Quanto à infraestrutura, destaca-se a citação feita na reunião de funcionários sobre a necessidade de uma ampla revitalização das áreas do *campus*, em especial das salas de aula, além da necessidade específica de climatização dos espaços (sala de aula e laboratórios).

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Artes Visuais, oferecido pela Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design do *Campus* de Bauru, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 19 de agosto de 2024.

a) Cons. Leandro Campi Prearo
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Roque Theophilo Junior (*ad hoc*) e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 21 de agosto de 2024.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 28 de agosto de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 314/2024	-	Publicado no DOESP em 29/08/2024	-	Seção I	-	Página 29
Res. Seduc de 30/08/2024	-	Publicada no DOESP em 02/09/2024	-	Seção I	-	Página 128
Portaria CEE-GP 318/2024	-	Publicada no DOESP em 03/09/2024	-	Seção I	-	Página 48

